



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

"Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã."

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.**)

#### Texto I

#### ESPERANÇAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE UMA PROFESSORA DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

O atual contexto de pandemia em que estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos que tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes. Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte que nos mostrasse o caminho a seguir. Podemos dizer que a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver. E olhe que isso não foi uma tarefa fácil! De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta "goela abaixo". Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar disso, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais.

5

10 A reação inicial é que professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava. Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância. Como professora do Ensino fundamental e da escola pública, a

15 única certeza que tenho é a de que estamos tentando fazer o nosso melhor. Literalmente é como se acabássemos de sair da graduação de Pedagogia e estivéssemos inexperientes com a nossa primeira turma, tamanhas são as nossas perguntas e indagações para o momento. Como atingir a todos sem exceção? Como estarão nossas crianças? Estão com saúde? Como são as relações de convivência em sua casa? Estão se alimentando? Estão

20 brincando? Estão sendo crianças e vivendo a infância em sua plenitude? Enfim, não temos experiência ou um modelo a seguir para lidar com esse novo cenário e, com o coração apertado, vamos tentando oferecer aos estudantes, dentro das possibilidades, aquilo que nos é permitido: estabelecer vínculos que possam trazer um certo conforto e carinho para eles. Tentamos nos fazer presentes nesse momento tão instável e difícil para todos. O

25 sofrimento é geral. Tiraram o nosso chão e aprender a usar as novas ferramentas tecnológicas não é o nosso maior problema, mas entender, de fato, quais são as reais necessidades de docentes e discentes, bem como oferecer a humanização de todo esse processo, para que não seja tão doloroso e cruel.

30 Por outro lado, tenho avaliado o que nos foi tirado em 2020 e confrontado essa perda com os ganhos que, mesmo que indiretamente, a pandemia nos trouxe. Se pudéssemos



condensar todas as lacunas, certamente uma indagação se sobressairia: “O que de fato é importante agora?” Se o objetivo era sobreviver e estamos nos cuidando e com saúde, já estamos no caminho certo. Temos que ter essa clareza de que precisamos aproveitar o tempo e as oportunidades que nos são dadas e, enquanto professora, vários pensamentos me assolam: “O que os estudantes esperam de mim? O que gostaria de oferecer aos meus estudantes? O que significa a escola para eles? De que maneira posso estabelecer vínculos com as crianças?”.

Cada escola tem feito as suas escolhas metodológicas e pedagógicas, de acordo com o seu público escolar para chegar até os estudantes, para criar pontes humanas em um ambiente virtual. Em meio a essas decisões, o que não podemos perder de vista é que a escola precisa ser democrática e igualitária, precisa de veículos que cheguem a todos sem exceção; e que, chegando até todos os estudantes, o ensino e a aprendizagem sejam reais e significativos para eles. Temos que parar de focar em conteúdos compartimentados e dissociados da realidade e sim propiciar que as crianças sejam afetadas e movidas à construção do interesse pelas oportunidades reais de aprendizagem.

[...]

A Educação Humanizada já nos dá uma direção assertiva a seguir. Lidamos com pessoas, com crianças e essas relações construídas são pontes que nos ligam ou desligam uns dos outros, que constroem ou destroem, que formam ou deformam. Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... E tudo bem se não dermos conta, o que não pode acontecer é desistir. Desistir de recomeçar, desistir de lutar, desistir de viver! É o esperar de Paulo Freire: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...” (FREIRE, 1992, s. p.).

O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos, nos movendo, tirando-nos do lugar do medo, reinventando-nos nesses caminhos tortuosos e também incentivando os nossos estudantes a darem seus primeiros passos, tentando sobreviver e viver nesse desconhecido mundo pandêmico que agora nós temos.

Freire (1987) descreve o processo educativo como responsável pela tomada de consciência, possibilitando ao educando inserir-se no processo histórico como sujeito. Nas palavras de Freire, podemos vislumbrar a importância da escola e do seu papel de desnudar a realidade aos educandos, para que possam ler e interpretar não somente os textos, mas a vida; para que, assim, possam entender o momento atual, cuidando-se e discernindo as verdades e mentiras que circulam pelo mundo. Penso que 2020 e, agora, 2021 querem trazer à tona um novo paradigma humano: um sujeito que é protagonista, que tem as suas ideias, que luta pela sobrevivência, que vê a realidade ao seu redor e que, de certa forma, quer e pode transformá-la, a começar por pequenos gestos e ações que conseguem fazer em defesa da vida.

TAKAHASHI, A. M. Disponível em: [www.revistaponte.org](http://www.revistaponte.org). Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)



### QUESTÃO 1

Desde o início do seu relato (Texto I), Akemi Miqueline Takahashi apresenta a imagem da “ponte” como representação simbólica daquilo que, mais adiante, será conceituado como “o esperar de Paulo Freire” (linha 54).

Nas alternativas abaixo, aquela que, segundo a autora, representaria uma possibilidade de “ponte”, no sentido do “esperar”, é

- (A) processos desumanizados
- (B) conteúdos compartimentados
- (C) novas ferramentas tecnológicas
- (D) oportunidades reais de aprendizagem

### QUESTÃO 2

*“Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância.”*  
(linhas 11-14)

Com base no trecho destacado, é possível inferir uma

- (A) crítica à instituição escola, que, muitas vezes, não atende às demandas dos estudantes.
- (B) constatação do esforço de toda a comunidade escolar para o sucesso do ensino remoto.
- (C) censura aos governantes que pouco contribuíram para a efetiva participação dos estudantes.
- (D) exaltação ao dinamismo e interação que nortearam o processo de aprendizagem no ensino remoto.

### QUESTÃO 3

*“O atual contexto de pandemia em **que** estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos **que** tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes.”* (linhas 1-2)

Os elementos destacados no fragmento acima apresentam a mesma classificação de

- (A) “Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte **que** nos mostrasse o caminho a seguir.” (linhas 2-3)
- (B) “Podemos dizer **que** a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver.” (linhas 3-4)
- (C) “De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos **que** aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”. (linhas 4-6)
- (D) “A reação inicial é **que** professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava”. (linhas 10-11)

### QUESTÃO 4

*“(...) roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”.* (linhas 5-6)

A vírgula usada no trecho em destaque serve para

- (A) separar o adjunto adnominal.
- (B) separar orações independentes.
- (C) destacar a elipse do substantivo.
- (D) destacar um termo antecipado.



### QUESTÃO 5

“Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar **disso**, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais”. (linhas 6-9)

No trecho acima, o pronome demonstrativo destacado é um elemento de coesão que

- (A) antecipa a expressão “o medo do vírus”.
- (B) substitui a locução adverbial “no lugar”.
- (C) funciona como um conector sequencial.
- (D) retoma toda a explicação dada anteriormente.

### QUESTÃO 6

“O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos” (linhas 59-60)

Na frase acima, os parênteses são empregados para

- (A) indicar continuidade de uma sequência enumerativa.
- (B) destacar informações acessórias em relação ao restante do período.
- (C) inserir um comentário ou uma observação sobre o assunto abordado.
- (D) esclarecer um acontecimento secundário em relação ao que foi exposto.

### QUESTÃO 7

“Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... **E tudo bem se não dermos conta**, o que não pode acontecer é desistir.” (linhas 49-53)

O trecho sublinhado imprime ao contexto a ideia de

- (A) preocupação.
- (B) tolerância.
- (C) negação.
- (D) rigidez.

#### Texto II





### QUESTÃO 8

A charge dialoga com os ideais de Paulo Freire, presentes no Texto I.

É possível afirmar que a resposta da borboleta reforça a necessidade de

- (A) empatia.
- (B) dinamismo.
- (C) inoperância.
- (D) subjetividade.

### Texto III

#### SUJEITO DE SORTE

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte  
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte  
E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado  
E assim já não posso sofrer no ano passado

- 5 Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro  
Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro  
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
- 10 Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro

BELCHIOR. Disponível em: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br). Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)

### QUESTÃO 9

A canção “Sujeito de sorte”, gravada por Belchior em 1976 e revisitada por Emicida, em 2019, no álbum *AmarElo*, também reforça a importância de manter a esperança e não se entregar ao desespero.

O verso em que melhor se explicita a disposição do sujeito poético para seguir em frente e deixar para trás o que já havia sido superado é

- (A) “Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte” (verso 1)
- (B) “Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)
- (C) “E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado” (verso 3)
- (D) “Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro” (verso 6)

### QUESTÃO 10

“Porque **apesar de** muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)

Em relação ao verso acima, o conectivo destacado expressa o valor lógico-semântico de

- (A) concessão.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) causa.



## Texto IV

### VENCE-DEMANDA

EDUCAÇÃO: radical vivo que monta, arrebatada e alumbrada os seres e as coisas do mundo. Fundamento assentado no corpo, na palavra, na memória e nos atos. Balaio de experiências trançado em afeto, caos, cisma, conflito, beleza, jogo, peleja e festa. Seus fios são tudo aquilo que nos atravessa e toca. Encantamento de batalha e cura que nos faz como

5 seres únicos de inscrições intransferíveis e imensuráveis. Repertório de práticas miúdas, cotidianas e contínuas, que serpenteiam no imprevisível e roçam possibilidades para plantar esperanças, amor e liberdade.

[...]

“Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. Para cada uma delas que brota, um trato.

10 Com o devido pedido de licença aos moradores do lugar, a folha se cata, macera, seca, queima, e se sopram palavras de força que despertem o que nela habita. As folhas nos ensinam, porém havemos de silenciar profundamente para ouvi-las. Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de repertórios guerreiros. É possível afugentar o

15 assombro, invocar espiritualidades que façam minguar as forças da demanda cuspidas por bocas assassinas? Sim, é possível. A aposta está na educação, que é aqui lida como força de batalha e cura. Esse caráter duplo riscado nessas folhas, ao ser despertado pelo hálito e pelo ritmo do diálogo, saltará feito encantaria que dá corpo e caminho para a invocação de outros atos. Ao longo do folhear, serão despertadas sensações de cisma, implicação,

20 rebeldia, amor, fúria e liberdade. Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que

25 tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno. Dosaremos, então, a medida para o cuidado e a defesa das aldeias da margem, a emenda das histórias, o porto das memórias, a vivacidade do corpo, os estímulos à alegria, o cultivo à beleza, o reconhecimento dos ciclos e a sensibilidade com as múltiplas formas que compreendem a

30 existência como ecologia. Que possamos preparar nossas artes de cura e batalha e nos sagrarmos vencedores dessa demanda que insiste em nos espreitar.

RUFINO, L. **Vence-demanda: educação e descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021. p. 5-7.

### QUESTÃO 11

Ao iniciar seu texto, Luiz Rufino parece sugerir a definição do verbete “EDUCAÇÃO”, ainda que o faça de maneira bastante poética.

O gênero verbete de dicionário, por sua vez, constitui um exemplo de texto do tipo

- (A) injuntivo
- (B) descritivo
- (C) expositivo
- (D) argumentativo





### QUESTÃO 12

*“Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. (linha 9)*

No trecho acima, ocorre um fenômeno linguístico caracterizado pela semelhança entre as palavras “catar” e “cantar”.

Esse fenômeno linguístico é conhecido como

- (A) polissemia.
- (B) paronímia.
- (C) polifonia.
- (D) ambiguidade.

### QUESTÃO 13

*“Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de **repertórios guerreiros**.”*  
(linhas 12-14)

A expressão sublinhada no trecho acima refere-se, no Texto IV, a conhecimentos construídos a partir de:

- (A) saberes ancestrais
- (B) narrativas de heróis
- (C) guerras civilizatórias
- (D) histórias de colonização

### QUESTÃO 14

*“Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno.”*  
(linhas 20-26)

Ao longo do texto, Luiz Rufino relaciona plantio a educação. Essa aproximação tem a função de:

- (A) afirmar que a pauta do meio ambiente também é uma pauta da educação.
- (B) insinuar que a educação brasileira não valoriza as práticas de agricultura.
- (C) resgatar conhecimentos ignorados pela educação praticada nas escolas.
- (D) aproximar as escolas dos debates sobre as formas de cultivo e colheita.



### QUESTÃO 15

A alternativa em que o termo em destaque é regido por um verbo é:

- (A) “assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários **à vida**” (linhas 13-14)
- (B) “tem como principal tarefa responder de forma responsável **às injustiças**” (linha 25)
- (C) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos **à alegria**, o cultivo à beleza” (linha 26-28)
- (D) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos à alegria, o cultivo **à beleza**” (linha 26-28)

### QUESTÃO 16

“Da mesma folha **se** fazem o remédio e o veneno”. (linha 26)

Na frase destacada, o pronome “se” exerce o papel sintático-semântico de

- (A) reflexivo
- (B) recíproco
- (C) apassivador
- (D) indeterminador

### Texto V

#### ESCOLA E AFETOS: UM ELOGIO DA RAIVA E DA REVOLTA

A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. Ao contrário, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação. A raiva e a rebelião são entendidas como parte do processo para a formação de indivíduos autônomos, capazes de crítica e reflexão.

5

Ao propor o desenvolvimento de um sujeito afetivamente inatacável, sem considerar as etapas que levam a ele e sem propor caminhos para a sua (auto) construção, a BNCC presta um desserviço a alunos e educadores, responsabilizando-os previamente pelos maus resultados que surgirão. Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas “livres e com autonomia” para seu “projeto de vida” numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir “resiliência” à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras “promovamos direitos humanos” quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado?

10

Vivemos num mundo injusto e num país abissalmente desigual. É compreensível e indispensável que alunos e professores sintam raiva, que se indignem. Que a escola esteja a serviço da transformação da indignação em ação, trabalhando a raiva e a revolta como insumo básico nas discussões dos aspectos afetivos no ambiente escolar.

15





### QUESTÃO 17

Já na leitura do título escolhido por Rodrigo Ratier o leitor pode ter um estranhamento na medida em que se propõe o elogio a sentimentos que comumente são reprimidos ou controlados.

Ao elogiar a raiva, o autor defende que ela é uma emoção que a escola precisa

- (A) dizimar
- (B) ensinar
- (C) incentivar
- (D) ressignificar

### QUESTÃO 18

*“A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. **Ao contrário**, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação”.* (linhas 1-3)

O elemento destacado no fragmento acima exerce um papel sintático-semântico de valor

- (A) aditivo
- (B) assertivo
- (C) alternativo
- (D) adversativo

### QUESTÃO 19

*Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas **“livres e com autonomia”** para seu **“projeto de vida”** numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir **“resiliência”** à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras **“promovamos direitos humanos”** quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado?* (linhas 9-14)

Nos textos escritos, o uso das aspas tem objetivos distintos, a depender do contexto e da intenção de quem escreve.

No trecho destacado, esse recurso gráfico foi utilizado para

- (A) referenciar trechos de outro texto.
- (B) sugerir sentidos opostos às expressões.
- (C) evidenciar pensamentos específicos do autor.
- (D) marcar concordância em relação às ideias citadas.

### QUESTÃO 20

Dentre os processos formadores de vocábulos, a derivação é um dos mais usados.

A correta classificação do processo derivacional está expressa em

- (A) “desserviço” (linha 8) – derivação sufixal
- (B) “embrutecida” (linha 11) – derivação parassintética
- (C) “infraestrutura” (linha 12) – derivação prefixal e sufixal
- (D) “abissalmente” (linha 15) – derivação prefixal



## REDAÇÃO

Tendo os textos da prova de Língua Portuguesa como motivadores para sua reflexão, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que manifeste seu ponto de vista a respeito da seguinte questão:

**“Esperançar”: é possível repensar a escola, suas práticas e seus espaços na perspectiva do acolhimento?**

### IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- evitar cópia integral ou parcial de fragmentos dos textos da prova;
- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.

### OBSERVAÇÃO FINAL:

A nota ZERO será atribuída às redações que apresentarem alguma das seguintes características:

- folha completamente em branco;
- número insuficiente de linhas (9 linhas ou menos);
- letra ilegível;
- fuga ao tema;
- fuga ao tipo textual (ausência de qualquer indício de opinião);
- palavras de baixo calão e/ou comentários ofensivos ou que desrespeitem os direitos humanos.





## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 21

De acordo com o texto da Constituição Federal de 1988, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelo princípio da

- (A) autodeterminação dos povos.
- (B) dignidade da pessoa humana.
- (C) sociedade livre, justa e solidária.
- (D) pluralidade dos partidos políticos.

### QUESTÃO 22

Segundo o que dispõe a Constituição Federal de 1988, no tocante aos direitos políticos e aos partidos políticos, é correto afirmar que

- (A) o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os analfabetos e facultativos para os maiores de 70 (setenta) anos.
- (B) não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os conscritos.
- (C) somente terão direito a recursos do fundo partidário e acesso gratuito à televisão os partidos políticos majoritários.
- (D) os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, registrarão seus estatutos no Congresso Nacional.

### QUESTÃO 23

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que

- (A) a investidura em cargo público ocorrerá com o exercício.
- (B) a posse é uma das formas de provimento de cargo público.
- (C) a posse dar-se-á, em caráter efetivo, quando se tratar de cargo provimento efetivo.
- (D) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.

### QUESTÃO 24

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

No que se refere à revisão dos processos, é correto afirmar que

- (A) em caso de falecimento ou desaparecimento do servidor, apenas parentes até o terceiro grau poderão requerer a revisão do processo.
- (B) na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.
- (C) o processo disciplinar poderá ser revisto, em até 1 (um) ano, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem novas provas.
- (D) a alegação de injustiça da penalidade constitui fundamento para a revisão, ainda que que ausentes fatos novos.



**QUESTÃO 25**

O Decreto nº 7.724/2012 regulamenta a Lei nº 12.527/2011, que dispõe sobre o acesso a informações.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) para os efeitos desse decreto, considera-se informação apenas os dados processados que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento.
- (B) informação pessoal é aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança.
- (C) o fornecimento da informação é gratuito, ressalvada a cobrança do valor referente ao custo dos serviços e dos materiais utilizados.
- (D) somente a pessoa natural poderá formular pedido de acesso à informação, vedados os pedidos genéricos.

**QUESTÃO 26**

De acordo com a Lei nº 8.112/1990 (Estatuto do Servidor Público Federal), no que se refere ao regime disciplinar, é correto afirmar que

- (A) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal resultante da falta de provas.
- (B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (C) a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- (D) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, ressalvados os casos previstos em lei complementar.

**QUESTÃO 27**

A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) são legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
- (B) ao contrário das pessoas físicas, as jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo, face a ausência de responsabilidade.
- (C) a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior será permitida, ordinariamente, sem exigir justificativas.
- (D) as matérias de competência exclusiva do órgão, inexistindo ato interno contrário, poderão ser objeto de delegação de competência.



### QUESTÃO 28

À luz do que dispõe a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o tratamento de dados pessoais cujo acesso é público deve considerar a finalidade, a boa-fé e o interesse público que justificaram sua disponibilização.
- (B) a disciplina da proteção de dados pessoais tem como um dos fundamentos a autodeterminação informativa.
- (C) a lei não permite o tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes, por se referir a dados sensíveis.
- (D) para os fins dessa lei, dado pessoal sobre origem racial ou étnica considera-se um dado pessoal sensível.

### QUESTÃO 29

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

De acordo com essa lei, “O Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais para efeito de incidência das disposições que regem a autonomia e a utilização dos instrumentos de gestão do quadro de pessoal e de ações de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação profissional e superior”.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) a administração dos Institutos Federais terá como órgãos de execução o Conselho de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- (B) as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelo Pró-Reitor de Ensino e pelo Reitor, respectivamente.
- (C) os Institutos Federais terão como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- (D) o Colégio Pedro II terá a mesma estrutura, autonomia administrativa e organização das Universidades Federais.

### QUESTÃO 30

A Lei nº 13.146/2015 destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) considera-se tecnologia assistiva ou ajuda técnica, para fins de aplicação dessa lei, qualquer forma de interação dos cidadãos que abrange a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Braille.
- (B) barreiras urbanísticas ou arquitetônicas são o conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação.
- (C) consideram-se salas de aula inclusivas as modificações que não acarretem ônus desproporcional, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar todos os direitos fundamentais.
- (D) profissional de apoio escolar é considerada a pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário.



## INFORMÁTICA

### QUESTÃO 31

A criptografia está presente em nosso cotidiano para proteger os dados que transmitimos e armazenamos ao fazer compras pela internet, cadastros em sites, envios de mensagens, entre outras atividades. Na técnica conhecida como Cifra de César, utilizada pelo imperador romano, cada letra da mensagem original era substituída pela letra em três posições à frente no alfabeto.

Na Cifra de César, **MENTALIDADE NOVA** seria transmitida como

- (A) AVON EDADILATNEM.
- (B) NFOUBMOEBEI OUXB.
- (C) NIOUBMOEBEF OPXB.
- (D) PHQWDOLGDGH QRYD.

### QUESTÃO 32

O Windows Defender Antivírus usa o poder da nuvem, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e análise de comportamento para proteger seus dispositivos contra ameaças sofisticadas emergentes.

As expressões que completam corretamente a afirmação acima são

- (A) inferência; inteligência artificial.
- (B) inteligência artificial; ótica ampla.
- (C) inferência; aprendizado de máquina.
- (D) ótica ampla; aprendizado de máquina.

### QUESTÃO 33

O PowerPoint 2013 possibilita o recurso Anotações Mestras.

São comandos da guia ANOTAÇÕES MESTRAS

- (A) Espaços Reservados; Editar Anotações.
- (B) Editar Anotações; Estilos de Plano de Fundo.
- (C) Orientação das Anotações; Tamanho do Slide.
- (D) Tamanho da Anotação; Imagem da Anotação.

### QUESTÃO 34

Considere um formulário criado no Formulários Google com a pergunta a seguir:

Texto da pergunta	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Linha 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A pergunta é do tipo

- (A) Grade de caixa de seleção.
- (B) Grade de múltipla escolha.
- (C) Lista suspensa.
- (D) Escala linear.





### QUESTÃO 35

O PowerPoint 2013 oferece diversos designs de layouts para slides.

São designs de layouts para slides:

- (A) Cabeçalho da Seção; Duas Partes de Conteúdo.
- (B) Layout personalizado; Título e imagem.
- (C) Slide de comparação; Título e imagem.
- (D) Slide de título; Slide de comparação.

### QUESTÃO 36

Considere um formulário criado no Formulários Google com as 3 perguntas a seguir:

Pergunta 1 <input type="radio"/> Opção 1 <input type="radio"/> Opção 2
Pergunta 2 <input type="checkbox"/> Opção 1 <input type="checkbox"/> Opção 2
Pergunta 3 Texto de resposta longa .....

As perguntas 1, 2 e 3 são, respectivamente, do tipo

- (A) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Parágrafo.
- (B) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Texto de resposta longa.
- (C) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Parágrafo.
- (D) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Texto de resposta longa.

### QUESTÃO 37

Considere a Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados:

Base de cálculo	Alíquota
Até R\$ 6.677,55	(Isenta)
De R\$ 6.677,55 a R\$ 9.922,28	7,5%
De R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15%
De R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,28	22,5%
Acima de R\$ 16.380,38	27,5%



Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, são informados cinco valores de PLR (Participação dos Lucros e Resultados – coluna A) e o respectivo imposto (coluna B):

	A	B
1	PLR	IMPOSTO
2	R\$ 5.000,00	R\$ -
3	R\$ 8.000,00	R\$ 600,00
4	R\$ 10.000,00	R\$ 1.500,00
5	R\$ 15.000,00	R\$ 3.375,00
6	R\$ 20.000,00	R\$ 5.500,00

A fórmula correta para informar, na célula B3, o valor do imposto com base no PLR informado na célula A3 e atendendo as faixas e percentuais estabelecidos na Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados é:

- (A) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2\*7,5%);SE(A2<=13167;A2\*15%);SE(A2<=16380,28;A2\*22,5%;A2\*27,5%))
- (B) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2\*7,5%;SE(A2<=13167;A2\*15%;SE(A2<=16380,28;A2\*22,5%;SENÃO(A2\*27,5%))))))
- (C) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2\*7,5%);SE(A2<=13167;A2\*15%);SE(A2<=16380,28;A2\*22,5%);SENÃO(A2\*27,5%))
- (D) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2\*7,5%;SE(A2<=13167;A2\*15%;SE(A2<=16380,28;A2\*22,5%;A2\*27,5%))))

### QUESTÃO 38

Na votação sobre uma determinada decisão, foram apurados os votos a favor da decisão, os votos contrários à decisão e as abstenções.

Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, constam o detalhamento da votação e a totalização dos votos:

	A	B
1	Votação	
2	A favor	Abstenção
3	Contra	A favor
4	Contra	Contra
5	Contra	A favor
6	Abstenção	Contra
7	A favor	Abstenção
8	A favor	Contra
9	Abstenção	Contra
10	A favor	Contra
11	Totalização	
12	A favor	6
13	Contra	8
14	Abstenção	4

A fórmula correta para a totalização na célula B12 dos votos A favor é:

- (A) =MÉDIASE(\$B\$2:\$B\$12;A14)
- (B) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12:\$A14)
- (C) =MÉDIASE(\$B\$2:B\$12:\$A14)
- (D) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12;\$A14)



**QUESTÃO 39**

Considere uma linguagem de máquina primitiva, com um tamanho de 8 bits para cada instrução, dividindo-a em duas partes: um **código de operação** de 3 bits, que especifica a operação a ser executada, mais um **operando** de 5 bits, que indica o endereço do dado sobre o qual a operação será realizada.

Admita a existência de um **acumulador** na unidade de aritmética e lógica no qual as operações aritméticas são executadas. A tabela 1 a seguir define o **conjunto de instruções** desta CPU.

Código de Operação	Significado
001	<b>Carregue:</b> copie no acumulador o conteúdo da palavra endereçada.
010	<b>Armazene:</b> copie na palavra endereçada o valor do acumulador.
011	<b>Some:</b> substitua o conteúdo atual do acumulador pela soma de seu conteúdo com o conteúdo da palavra endereçada.
100	<b>Subtraia:</b> substitua o conteúdo atual do acumulador pelo resultado obtido da subtração entre este conteúdo e o conteúdo da palavra endereçada.
101	<b>Desvie:</b> salte para a instrução indicada pela palavra endereçada.
110	<b>Desvie se diferente de zero:</b> salte para a instrução na palavra endereçada se o valor contido no acumulador for diferente de zero.
111	<b>Pare:</b> encerre a execução.

Tabela 1– Conjunto de instruções da linguagem de máquina.

Suponha que um programa tenha sido carregado nas dez primeiras palavras da memória principal. Além das dez palavras indicadas, outras também receberam valores. A tabela 2 mostra o conteúdo completo da memória no início da execução do programa.

	Palavra			
Endereço em binário e o correspondente em decimal	00000 (0)	00001 (1)	00010 (2)	00011 (3)
	00101010	01001100	00101110	01101011
	00100 (4)	00101 (5)	00110 (6)	00111 (7)
	01001110	00101100	10001101	01001100
	01000 (8)	01001 (9)	01010 (10)	01011 (11)
	11000010	11100000	00000011	00000100
	01100 (12)	01101 (13)	01110 (14)	01111 (15)
	00000000	00000001	00000000	00000000

Tabela 2 – Conteúdo de memória.

A execução começa no endereço 00000, com a instrução 00101010, e as instruções são executadas na ordem em que aparecem, exceto menção em contrário.

Após a execução da segunda instrução, o valor na palavra 01100 será

- (A) 00000001.
- (B) 00000011.
- (C) 00101100.
- (D) 11000010.



**QUESTÃO 40**

Considere a tabela TÉCNICO, construída e povoada no Access 2013, conforme a figura a seguir:

siape	nome	sexo	nascimento	função	ingresso
1	André Ávila	M	03/04/1992	Assistente	04/07/2009
2	Beatriz Nolte	F	07/09/1995	Assistente	04/07/2009
3	Célio Damascenc	M	03/02/1990	Inspetor	13/08/2007
4	Danilo Ventura	M	04/10/1991	Psicólogo	19/04/2008
5	Emerson Sena	M	28/11/1993	Assistente	15/05/2008
6	Fabício Silva	M	18/10/1990	Assistente	17/08/2006
7	Glaucio Mendes	M	29/12/1995	Inspetor	18/09/2008
8	Heloísa Teles	F	30/10/1991	Assistente	07/08/2009
9	Ilana Costa	F	09/09/1990	Assistente	13/02/2008
10	Jairo Coimbra	M	11/12/1985	Inspetor	30/10/2008

Considere a consulta à tabela TÉCNICO, implementada no Access 2013, e apresentada a seguir:

Campo:	nome	função	ingresso	nascimento
Tabela:	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO
Classificação:				
Mostrar:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crítérios:				>#01/01/1991#
ou:				

Executando a consulta sobre a tabela povoada, tem-se como resultado:

(A)

nome	função	ingresso
André Ávila	Assistente	04/07/2009
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009

(B)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991

(C)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Célio Damascenc	Inspetor	13/08/2007	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Fabício Silva	Assistente	17/08/2006	18/10/1990
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	13/02/2008	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	30/10/2008	11/12/1985



(D)

nome	função	nascimento
André Ávila	Assistente	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	07/09/1995
Célio Damasceno	Inspetor	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	28/11/1993
Fabrcio Silva	Assistente	18/10/1990
Glaucio Mendes	Inspetor	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	11/12/1985

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 41

As teorias de aquisição e processamento da escrita estão relacionadas fortemente às da leitura, pois, sendo processos interdependentes, para escrever é preciso ler. Frith (1985) foi a pioneira na descrição do vínculo entre o desenvolvimento da leitura e o da escrita, descrevendo-o em três fases.

FRITH (1985) *apud* BATISTA, A. O. **Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem:** compreendendo a disortografia. Ribeirão Preto: Book Toy, 2019. v. 2, p. 54.

Sobre essas fases, é correto afirmar que

- (A) na primeira fase, chamada de logográfica, não há formação do léxico logográfico nem acesso direto da palavra escrita à memória semântica, fazendo com que o estudante reconheça palavras familiares.
- (B) na segunda fase, a ortográfica, o estudante desenvolve o conhecimento fonológico e faz a descoberta do princípio alfabético para que a correspondência entre fonemas e grafemas possa ser empregada na palavra escrita.
- (C) no final da fase alfabética, o estudante ainda não é capaz de ler nem escrever palavras novas.
- (D) na fase ortográfica, o estudante efetua o reconhecimento das palavras de maneira global e rápida, sem a necessidade de uso das regras de associação fonema-grafema, gerando a possibilidade de decodificação de um número ilimitado de palavras.

### QUESTÃO 42

O transtorno do neurodesenvolvimento é caracterizado por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência. Os déficits resultam em prejuízos no funcionamento adaptativo, de modo que o indivíduo não consegue atingir padrões de independência pessoal e responsabilidade social em um ou mais aspectos da vida diária.

Corresponde a esse transtorno do neurodesenvolvimento o(a)

- (A) discalculia.
- (B) deficiência intelectual.
- (C) transtorno específico de aprendizagem.
- (D) transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.



### QUESTÃO 43

Para além das fases de aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita, a abordagem do processamento da informação conta com o reconhecido modelo de dupla-rota.

Sobre esse modelo, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) na rota fonológica, o leitor é proficiente e não necessita da mediação fonológica para ter acesso direto ao significado da palavra lida.
- (B) o escritor utiliza a rota fonológica para escrever pseudopalavras, palavras pouco frequentes ou desconhecidas.
- (C) a rota lexical é usada para escrever as palavras conhecidas ou familiares que já compõem o léxico grafêmico ou a memória lexical ortográfica.
- (D) o leitor proficiente utiliza a rota lexical para estabelecer uma conversão grafonêmica direta, sem mediação fonológica e com acesso direto ao significado da palavra lida.

### QUESTÃO 44

O transtorno específico de aprendizagem é um transtorno do neurodesenvolvimento com uma origem biológica, que é a base das anormalidades no nível cognitivo, as quais são associadas com as manifestações comportamentais.

A esse respeito foram feitas as afirmativas a seguir:

- I. As dificuldades de aprendizagem iniciam-se antes dos anos escolares e se manifestam completamente no início da alfabetização. As habilidades acadêmicas afetadas estão acima do esperado para a idade cronológica do indivíduo, permitindo que este não necessite de adaptações ou serviços de apoio adequados, especialmente durante os anos escolares.
- II. Dificuldade de aprender a correlacionar letras a sons do próprio idioma, a ler palavras impressas, frequentemente chamada de dislexia, é uma das manifestações mais comuns do transtorno específico da aprendizagem.
- III. Uma característica diagnóstica fundamental é a de que, no transtorno específico de aprendizagem, as dificuldades de aprendizagem não são atribuíveis a deficiência intelectual, atraso global do desenvolvimento, a deficiências auditivas ou visuais não corrigidos, ou a problemas neurológicos ou motores.
- IV. Diferentemente de andar ou falar, que são marcos adquiridos do desenvolvimento que emergem com a maturação cerebral, as habilidades acadêmicas (como leitura, ortografia, escrita e matemática) precisam ser ensinadas e aprendidas de forma explícita.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

### QUESTÃO 45

A cadeia ossicular é constituída por três ossículos, que são considerados os menores ossos do corpo humano. Esse conjunto encontra-se suspenso e mantido em posição, dentro da cavidade timpânica, por uma série de ligamentos muito delgados e por dois músculos, funcionando como uma ponte que liga a membrana timpânica à orelha interna.

Os ossículos que compõem essa cadeia são

- (A) martelo, bigorna e cóclea.
- (B) martelo, bigorna e estribo.
- (C) martelo, cóclea e estribo.
- (D) cóclea, bigorna e estribo.





#### QUESTÃO 46

O procedimento utilizado na avaliação audiológica clínica, quando os limiares de via aérea ou via óssea não são simétricos (como nos casos de perdas unilaterais ou assimétricas, ou quando exista a suspeita da participação da orelha não testada no exame da orelha sob teste) é o(a)

- (A) mascaramento.
- (B) teste de Weber.
- (C) logoaudiometria.
- (D) imitanciometria.

#### QUESTÃO 47

A disfonia infantil é uma das desordens mais frequentes dentre os distúrbios de comunicação e resulta em forte impacto na vida social. Essa patologia de voz decorre da interação entre fatores anatômicos, fisiológicos, sociais, emocionais e ambientais, estando presente em aproximadamente 12% (doze por cento) das crianças entre 2 (dois) e 16 (dezesesseis) anos de idade.

Com relação à disfonia infantil, é correto afirmar que

- (A) não pode ser associada ao abuso vocal.
- (B) nódulos vocais são lesões nas pregas vocais encontradas somente em adultos.
- (C) o nódulo vocal é considerado a lesão mais frequente entre crianças, com maior prevalência nos meninos.
- (D) existem diferenças anatômicas ou fisiológicas em meninos e meninas na infância que devem ser consideradas no surgimento dessa condição.

#### QUESTÃO 48

Ler não é uma tarefa totalmente linear. Muitas vezes precisamos ir e voltar no texto para verificar se de fato estamos compreendendo corretamente. A leitura e a compreensão de um texto estão associadas a diferentes operações mentais.

Com relação ao papel das funções executivas na leitura e compreensão de textos, correlacione corretamente os itens a seguir:

- |                           |     |   |
|---------------------------|-----|---|
| 1. Resolução de problemas | ( ) | Relação entre o que lemos e o sentido que vamos construindo e entre o que lemos com aquilo que já sabíamos antes. |
| 2. Memória                |     |   |
| 3. Controle inibitório    |     |   |
| 4. Flexibilidade          | ( ) | Levantamento de outra hipótese diferente, caso uma anterior falhe.  |
|                           | ( ) | Foco na leitura, deixando de lado os distratores.   |
|                           | ( ) | Entendimento do texto.  |

A sequência correta é

- (A) 1, 2, 3 e 4.
- (B) 1, 3, 4 e 2.
- (C) 2, 4, 3 e 1.
- (D) 3, 4, 1 e 2.





#### QUESTÃO 49

No DSM – V (APA, 2014), a dislexia está inserida em uma categoria denominada “transtornos do neurodesenvolvimento”, sendo chamada de “transtorno específico da aprendizagem”, e é caracterizado pelas dificuldades apresentadas no início da alfabetização, que comprometem a aquisição da leitura, da escrita e da ortografia, podendo ocorrer falhas nos processos cognitivos, fonológicos e/ou visuais.

REID (2016) *apud* SANTOS, B. **Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem:** compreendendo a dislexia. Ribeirão Preto: Book Toy, 2020. v. 4, p. 25 (adaptado).

Sobre a dislexia, é correto afirmar que

- (A) suas manifestações só ocorrem após o processo de alfabetização, por se tratar de um distúrbio de leitura.
- (B) a criança que apresenta essa condição pode apresentar falhas no processamento visual, no processamento fonológico ou em ambos.
- (C) não pode ser considerada uma condição de origem genética-neurológica, já que sua incidência ocorre por metodologias de ensino inadequadas.
- (D) a presença de fatores como leitura imprecisa de palavras, dificuldades na compreensão leitora, na ortografia e na expressão escrita são manifestações encontradas apenas em crianças disléxicas.

#### QUESTÃO 50

Segundo Oliveira, Correa e Mousinho (2019), antes de ser um bom leitor, deve-se minimamente conseguir transformar sinais gráficos em sons e compreendê-los. A pessoa precisa ler as palavras escritas no texto de forma fluida/ágil/fácil (fluência) e correta (precisão), e é necessário compreender a mensagem que está sendo transmitida no texto. Um dos fatores que auxiliam a boa leitura e compreensão de textos refere-se ao vocabulário.

OLIVEIRA, R.; CORREA, J.; MOUSINHO, R. **Fluência e compreensão de leitura:** linguagem escrita dos 7 aos 10 anos para educadores e pais. São Paulo: Instituto ABCD, 2019. p. 22.

Acerca do exposto pelas autoras, é correto afirmar que

- (A) as palavras estão organizadas na nossa mente e são acionadas durante a leitura, acessando o seu significado.
- (B) a amplitude de vocabulário se refere ao quão profundo é nosso conhecimento acerca das palavras.
- (C) a profundidade do vocabulário tem relação com a quantidade de palavras que temos armazenadas na nossa mente.
- (D) a amplitude do vocabulário se refere à quantidade de palavras que temos armazenadas, e não às relações existentes entre elas.

#### QUESTÃO 51

O ABFW é um teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática, indicado para crianças de 2 (dois) a 12 (doze) anos de idade.

Um estudante cursando o 1º ano do ensino fundamental I apresentou, no rastreo fonoaudiológico, uma produção fonético/fonológica com trocas, por exemplo /sapU/ - [tapu] e /pRatU/ - [patu].

Os tipos de processos fonológicos encontrados foram

- (A) plosivação de fricativas e redução de sílaba.
- (B) redução da sílaba e simplificação de líquidas.
- (C) plosivação de fricativas e simplificação de encontro consonantal.
- (D) frontalização de velares e simplificação de encontro consonantal.



### QUESTÃO 52

Um distúrbio auditivo pode ser caracterizado como perda auditiva, quando envolve alteração no sistema auditivo periférico, e transtorno ou distúrbio do processamento auditivo, quando engloba alteração funcional do transtorno do sistema auditivo central.

Com base na classificação das categorias das habilidades do processamento auditivo central, correlacione corretamente os itens a seguir:

1. Decodificação      ( ) Associada à aprendizagem de informações sobre os fonemas da língua; refere-se à análise do sistema fonêmico da linguagem.
2. Codificação
3. Organização      ( ) Associada à recodificação dos dados em função da sequência de eventos no tempo.  
( ) Associada à aquisição (aprendizado) de informações das regras de significado da língua, memórias sintáticas, semânticas e fonológicas; refere-se à integração de informações sensoriais auditivas com outras não auditivas e à associação a outras informações sensoriais.

A sequência correta é

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 2, 3 e 1.
- (C) 3, 2 e 1.
- (D) 1, 3 e 2.

### QUESTÃO 53

Conhecer a audição da criança é de grande importância, tendo em vista que os primeiros anos de vida são um período crítico para o desenvolvimento da fala e da linguagem, fundamentais para a sociabilidade do ser humano.

Sobre a avaliação da audição na criança, foram feitas as afirmativas a seguir:

- I. Frequentemente, as queixas apresentadas pelos familiares de uma criança estão mais relacionadas a dificuldades de comunicação do que, propriamente, a dificuldades auditivas. Por isso torna-se tão importante o diagnóstico diferencial entre deficiência auditiva e outros transtornos relacionados ao prejuízo de aquisição ou desenvolvimento de fala e linguagem.
- II. A avaliação auditiva na infância requer um olhar atento e experiente de um especialista, em especial quando há atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ou quando há outras deficiências além das queixas auditivas.
- III. No momento do exame, o nível de intensidade que pode desencadear a resposta não está relacionado à idade da criança. Com isso, o fonoaudiólogo não precisa estar atento à maturação auditiva normal nem aos níveis de resposta aos sons, pois o desenvolvimento da audição infantil não é influenciado pelos fatores maturacionais nem pelas experiências auditivas vividas pelas crianças.
- IV. O objetivo da avaliação audiológica infantil é determinar, o mais rapidamente possível, o tipo, o grau e a configuração audiométrica das perdas auditivas. Diagnosticar precocemente as perdas de audição possibilita a imediata intervenção médica e fonoaudiológica, proporcionando um prognóstico mais favorável.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.



#### QUESTÃO 54

A sigla TDL significa transtorno do desenvolvimento da linguagem. Pessoas com TDL apresentam dificuldades para se comunicar e se expressar com clareza, as quais não são causadas por nenhum outro quadro, como síndromes, autismo, surdez etc.

De acordo com as características e manifestações do TDL, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) pessoas com dificuldades persistentes de linguagem decorrentes de uma condição biomédica (como deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, deficiência auditiva ou alterações neurológicas) são caracterizadas como portadoras de um transtorno de linguagem (TL) associado ao TDL.
- (B) pessoas com TDL podem apresentar outras dificuldades, como dificuldades de leitura, escrita e matemática, e geralmente aprendem e entendem melhor por métodos visuais e/ou concretos em vez de métodos verbais.
- (C) o TDL pode afetar as habilidades de interação social das pessoas e sua capacidade de fazer e manter amigos, pois elas não se sentem tão confiantes para se comunicar com outras pessoas.
- (D) o TDL é causado por dificuldades emocionais ou exposição limitada à linguagem, sendo uma condição de longo prazo que pode ter grande impacto no aprendizado escolar.

#### QUESTÃO 55

A deficiência auditiva congênita de origem genética apresenta-se no nascimento, cuja causa está relacionada a alterações cromossômicas que podem ou não ser hereditárias. Sua manifestação pode estar associada a outras anormalidades (síndromes) ou ocorrer de forma isolada.

É um exemplo de deficiência auditiva de origem genética a

- (A) aplasia de Michel.
- (B) rubéola congênita.
- (C) sífilis congênita.
- (D) eritroblastose fetal.

#### QUESTÃO 56

As alterações encontradas em indivíduos respiradores orais podem ser classificadas como:

- craniofaciais e dentárias;
- dos órgãos fonoarticulatórios;
- corporais;
- das funções orais;
- médicas e otorrinolaringológicas;
- outras alterações possíveis.

Considerando essas alterações, uma condição que **NÃO** é decorrente da respiração oral é o(a)

- (A) palato ogival/alto.
- (B) alteração no crescimento facial com predominância horizontal.
- (C) classe II, overjet, mordida cruzada uni ou bilateral e/ou aberta, mordida profunda.
- (D) gengivite marginal ou hipertrófica com alteração de cor e frequentes sangramentos.



### QUESTÃO 57

Relacione adequadamente as áreas do sistema nervoso central com as funções referentes às habilidades de leitura:

- |   |     |   |
|---|-----|---|
| 1. Lobo frontal                               | ( ) | Leitura e compreensão do material lido  |
| 2. Lobo occipital                             | ( ) | Decodificação fonológica e discriminação visual complexa (fechamento visual da palavra escrita) |
| 3. Áreas de associação do hemisfério esquerdo | ( ) | Visualização da palavra escrita (percepção de detalhes visuais)                                 |
| 4. Lobo temporal                              | ( ) | Habilidade de sequencialização dos sinais acústicos   |
| 5. Lobo parietal                              | ( ) | Análise fonológica da palavra (segmentação das unidades que a compõem)                          |

A sequência correta é

- (A) 1, 2, 5, 4, 3.
- (B) 3, 2, 1, 5, 4.
- (C) 3, 1, 2, 5, 4.
- (D) 5, 1, 2, 4, 3.

### QUESTÃO 58

Mastigação realizada predominantemente com movimentos verticais de mandíbula (abertura e fechamento), sem movimentos laterais e rotatórios. As causas possíveis são má oclusão Classe III de Angle, pois os movimentos laterais e rotatórios da mandíbula ficam dificultados em virtude da posição da maxila em relação à mandíbula.

FERREIRA, L. P. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 2004.

O texto em destaque descreve o padrão de mastigação

- (A) sem vedamento labial.
- (B) bilateral simultânea.
- (C) bilateral alternada.
- (D) unilateral.

### QUESTÃO 59

Um dos principais objetivos da atuação do fonoaudiólogo educacional é colaborar com o processo educativo.

De acordo com o trabalho do fonoaudiólogo nas instituições de ensino, **NÃO É** sua função

- (A) observar o ambiente físico escolar em relação ao ruído, iluminação, acessibilidade, entre outros.
- (B) identificar as demandas da equipe escolar, dos familiares e dos alunos, por análise individual ou coletiva.
- (C) realizar o processo de alfabetização e letramento destacando as interrelações dos processos de linguagem, audição, fala, leitura e escrita.
- (D) oferecer suporte às atividades em sala regular e no atendimento educacional especializado (AEE) de acordo com as diretrizes específicas vigentes do Ministério da Educação.



### QUESTÃO 60

Com base na análise do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, é correto afirmar que

- (A) o atendimento especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, atender às necessidades específicas das pessoas público-alvo.
- (B) o acompanhamento e monitoramento do acesso à escola por parte dos beneficiários da prestação continuada ficará a cargo do Ministério do Desenvolvimento Social.
- (C) é dada garantia de educação básica de 11 (onze) anos gratuita e compulsória, asseguradas adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais.
- (D) será dado apoio financeiro do Poder Público às instituições públicas especializadas e com atuação exclusiva em educação especial.

### QUESTÃO 61

A Lei Federal nº 14.254/2021 dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

De acordo com essa lei, é **INCORRETO** afirmar que as necessidades específicas no desenvolvimento do educando deverão ser atendidas

- (A) pelos profissionais da rede de ensino, da forma mais precoce possível, no âmbito da escola na qual o educando está matriculado.
- (B) nas redes pública e privada, com o apoio da família e dos serviços de saúde existentes, garantindo o cuidado e a proteção ao educando.
- (C) pelos profissionais da rede de ensino em parceria com profissionais da rede de saúde.
- (D) pelos profissionais da rede de saúde pública do município de residência do educando.

### QUESTÃO 62

A deficiência intelectual (DI) caracteriza-se por ser uma alteração do desenvolvimento com limitações no funcionamento intelectual. De forma destacada, o fonoaudiólogo, em seu trabalho com o indivíduo com DI, aborda, na avaliação e na intervenção, a linguagem oral, a linguagem escrita e a motricidade orofacial.

Sobre o estudante com DI e a ação fonoaudiológica na escola, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) a ação fonoaudiológica, no âmbito escolar, com estudante com DI, deve ser direcionada ao favorecimento do processo de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas, de comunicação e acadêmicas, para o estudante alcançar alto grau de funcionalidade e de qualidade de vida.
- (B) o fonoaudiólogo educacional deverá considerar que, em razão das especificidades do quadro de DI, as dificuldades em linguagem tendem a ser duráveis e não transitórias, mas podem melhorar com as intervenções.
- (C) o fonoaudiólogo educacional deverá considerar, no estudante com DI, que a linguagem, oral e escrita, tanto a compreensão quanto a expressão, estará menos comprometida quanto maior for a sua defasagem intelectual.
- (D) o fonoaudiólogo educacional deverá considerar, no estudante com DI, que a estruturação de frases tende a ser mais elementar, e o vocabulário, mais restrito; podem ocorrer disfluências; geralmente está presente o interesse pela comunicação.



### QUESTÃO 63

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino-aprendizagem. O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Especial, considerando a Constituição Federal de 1988, instituiu Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação básica.

Considerando tais diretrizes, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, substituindo o processo de ensino e aprendizagem nas turmas de ensino regular.
- (B) o AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.
- (C) são serviços e recursos da educação especial aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo pela promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, espaços, equipamentos, sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares.
- (D) para o atendimento às necessidades específicas relacionadas às altas habilidades/superdotação, são desenvolvidas atividades de enriquecimento curricular nas escolas de ensino regular, em articulação com as instituições de educação superior, profissional e tecnológica, de pesquisa, de artes, de esportes, entre outras.

### QUESTÃO 64

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, em seu artigo 27, determina:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Nesse sentido, é incumbência do Poder Público

- (A) assegurar sistema educacional inclusivo em alguns níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (B) garantir a oferta de educação bilíngue aos estudantes surdos, em libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (C) desenvolver o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
- (D) implementar um projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o acesso parcial ao currículo por sua condição desigual e pouca autonomia.



**QUESTÃO 65**

A American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)17 definiu a comunicação suplementar e alternativa como “uma área da prática clínica que procura compensar, de modo temporário ou permanente, padrões de incapacidades ou perturbações exibidas por pessoas com severos distúrbios de comunicação expressiva, da fala ou da escrita”.

Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O olhar do profissional, sobretudo do fonoaudiólogo, poderá garantir, às crianças, jovens e adultos com deficiência e com a capacidade de usar a linguagem falada, a ampliação das possibilidades comunicativas, sobretudo a comunicação suplementar e alternativa.
- II. O fonoaudiólogo pode acompanhar os professores que têm em suas salas alunos com deficiência e que necessitam do uso dos sistemas suplementares e alternativos de comunicação.
- III. Cabe ao fonoaudiólogo dar condições aos professores e demais profissionais da equipe para o entendimento a respeito da necessidade de adquirir um sistema de representação que viabilize aos alunos com deficiência uma comunicação mais efetiva e o aprendizado da leitura e escrita.
- IV. O professor necessita entender os aspectos do desenvolvimento da linguagem e da comunicação do estudante com deficiência para inserir os recursos da tecnologia assistiva na rotina do planejamento pedagógico.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.







COLÉGIO PEDRO II  
Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação  
Edital nº 06/2022 – FONOAUDIÓLOGO